

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS	YTÚ, 6 de Abril de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 437
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Emolumentos Parochiaes

Começando hoje a publicar a *Tabella dos Emolumentos Parochiaes* só temos em vista satisfazer grande numero de pedidos que, nesse sentido, nos foram feitos.

Não é, portanto, nosso intuito magoar o *rvmo.* vigario da parochia, não obstante termos recebido de s. *rvma.* innumerables queixas, algumas das quaes demos publicidade.

Com a inserção que ora fazemos acreditamos agradar o proprio vigario da parochia, pois, quem sabe se s. *rvma.* está sendo injustamente qualificado pelos seus freguezes?

Entretanto, convem acrescentar, pouco importa que o nosso procedimento venha magoar s. *rvma.* pois, já o dissemos, fazemos publicar a *Tabella* somente para satisfazer innumerables pedidos que nos foram feitos.

CAPITULO III

DOS ACTOS FUNEBRES

Art. 14	Por umas vespersas de defunctos	10\$000
Art. 15	Por umas matinas de defunctos	20\$000
Art. 16	Por uma missa de requiem cantada	20\$000
Art. 17	Por um memento ou Libera-mé depois da missa:	
§ 1º	Cantado com musica	10\$000
§ 2º	Cantado sem musica	5\$000
§ 3º	Resado	2\$000
Art. 18	Pelo acompanhamento nos enterros com musica:	
§ 1º	A pé de casa á egreja	10\$000
§ 2º	A carro de casa á egreja e ao cemiterio	10\$000
§ 3º	A pé de casa á egreja e ao cemiterio	15\$000

Nos enterros sem musica os emolumentos serão menos uma terça parte.

Art. 19	Por encomendação de adulto ou parvulo:	
§ 1º	Cantada com musica	10\$000
§ 2º	Cantada sem musica	8\$000
§ 3º	Resada	2\$000
Art. 20	De cada um dos responsos em dia de finados.	500

CAPITULO IV

DAS MISSAS RESADAS (1)

Art. 21	Por uma missa sem dia determinado (esmola)	3\$000
Art. 22	Por uma missa de corpo presente (esmola)	5\$000
Art. 23	Por uma missa do dia 3º, 7º, 30º e anniversario:	
§ 1º	Sem hora certa, nem egreja determinada (esmola)	5\$000
§ 2º	Com hora certa e egreja determinada (esmola)	8\$000

CAPITULO V

DOS BAPTISADOS (2)

Art. 24	Por um baptisado feito na Matriz a hora legal (3)	4\$000
Fica livre ás partes, como em tudo mais, offertarem maior esportula na forma do art. 62.		
Art. 25	Por uma licença nesse sentido, desde que o Parocho por si ou	

por seu substituto legal esteja prompto para celebrar o acto, o mesmo que se celebrasse o acto, tendo o celebrante licenciado o direito á igual remuneração.

No caso porém de ser mais facil celebrar-se o acto em outra parochia em razão de mais proxima distancia, falta de recurso ou outro motivo justo, o parocho receberá pela licença metade do que está acima determinado, ficando outra metade para o sacerdote celebrante. (4)

Art. 26 Por um baptisado na Matriz, fóra da hora legal 8\$000

Art. 27 Por um baptisado fóra da Matriz em qualquer egreja ou casa particular, dentro da cidade, villa ou povoação 10\$000

Art. 28 Por um baptisado fóra da cidade, villa ou povoação (5) 20\$000

CAPITULO VI

DOS CASAMENTOS (6)

Art. 29 Por um casamento na Matriz em hora legal 6\$000

Fica livre ás partes, como acima se disse, offertarem maior esportula na forma do art. 62.

Art. 30 Por uma licença nesse sentido, desde que o Parocho por si ou por substituto legal esteja prompto para celebrar o acto, o mesmo que se celebrasse o acto, tendo o celebrante licenciado direito a igual remuneração.

No caso, porém, de ser mais facil celebrar-se o acto em outra parochia em razão de mais proxima distancia, falta de recurso ou outro motivo justo, o parocho receberá pela licença metade do que está acima determinado, ficando outra metade para o sacerdote celebrante.

Art. 31 Por um casamento na Matriz fóra da hora legal 20\$000

Art. 32 Por um casamento fóra da Matriz, quer seja em outra egreja ou casa particular:

§ 1º Dentro da cidade, villa ou povoação, de dia 12\$000

§ 2º Dentro da cidade, villa ou povoação, de noite 20\$000

§ 3º Fóra da cidade, villa ou povoação (7) 40\$000

Art. 33 Por um casamento *in articulo mortis* gratis

Art. 34 Por proclamas (trina denunciação) (8) 6\$000

(1) Este Capitulo é extensivo a todos os Sacerdotes.

(2) E' prohibido exigir emolumentos simultaneamente dos paes e dos padrinhos,

visto como, satisfeita a esportula por qualquer destes, nada mais se póde exigir.

(3) Hora legal se entende do sahir do sol ao seu occaso.

(4) O Parocho só poderá receber emolumentos da licença, quando esta é pedida pelos interessados e o mesmo entende-se dos casamentos.

(5) Sendo em desobriga, Capellas ou Oratorios provisionados, com licença annual para o Parocho ou outro Sacerdote approvado e com auctorisação sua ou da Auctoridade Diocesana, celebrar baptisados e casamentos, o mesmo que na matriz.

(6) A prohibição da nota n. 1 do Capitulo antecedente é extensiva aos casamentos.

(7) Sendo em desobriga, Capellas ou Oratorios provisionados, na forma da nota precedente, o mesmo que na Matriz.

(8) Na Capital ou nas Cidades em que houver mais de uma parochia, ficam os contrahentes dispensados de apresentar, como até agora, proclamas de todas, limitando-se esta diligencia sómente a parochia ou parochias da residencia, observando-se quanto ao mais, as disposições de direito e praxe da Diocese.

TIC-TAC

A Fo...rmiga, desgraçada!
Da fome na negra garra,
Em lagrimas debulhada,
Foi implorar á Ci...garra.

Que lhe desse um quasi nada
Pra sustento da bizarra,
Que mora na agua furtada
De *miserrima* farra.

Quasi havia conseguido,
Porém, a Ci...garra, ao ouvido
Disse-lhe desta maneira:

—Como queres cara dura,
Fazer bonita figura
Sem vinte réis na algibeira?

GIL-VAZ.

Notas Tristes

Por que motivo não se ha de dar á Cezar aquillo que pertence á... João Fernando?!

Por que é que se ha de negar merito á quem... não o tem?

Eu conheço medicos que, por muito escrupulosos, não têm clinica:— gostam de auscultar, examinar minuciosamente, apalpar as partes doentes e tambem as que estão sujeitas ao contagio da enfermidade e, por esta razão, não são chamados...

Os maridos e paes, ciosos pela honestidade das esposas e filhas, têm receio lá não sei de que...

Ha, entretanto, medicos que erraram vocação: deviam ser negociantes; mas estes são em tão pequeno numero que apenas se pode contar, em todo o estado de São Paulo, um ou dous...

O que é raro encontrar-se é um negociante que não tenha geito para a cousa...

Todos elles roubam com uma semcerimonia digna de nota:— roubam na medida e no peso; roubam augmentando a conta dos freguezes; roubam deixando de pagar os fornecedores, roubam cobrando duas vezes a mesma conta; roubam addicionando agua no vinho, areia no assucar e graxa na manteiga; roubam de todo o geito!... Para esta classe de *gatunos* não existe Codigo Penal!...

Ha, felizmente, excepção e, creio mesmo que a excepção estaelece a regra...

E', porém, difficil encontrar-se um negociante que não tenha geito para a cousa; todos elles, mesmo que não roubem, empregam sempre a maior actividade em servir bem o freguez...

Ha, entretanto, negociantes que erraram vocação: deviam ser medicos; mas estes são em tão pequeno numero que apenas se pode contar, em todo o vasto estado de São Paulo, um ou dous...

Creio que não faz ainda um mez, uma turca, negociante de fazendas, foi á casa de um medico offerecer-lhe as suas mercadorias. O medico queria entrar em transacção, mas fazia questão de *apalpar* a fazenda... A mulher nem pela mão de Deus Padre consentio em semelhante cousa.

—Que aquillo não era acto que se fizesse; que podia sujar o artefacto; que outro freguez não havia de querer uma coiza suja...

Por mais que o Esculapio tentasse, a mulher não deixou apalpar!

Ora, ahi estão um negociante e um medico que erraram vocação!

O medico quiz apalpar a fazenda porque tem pratica do commercio e a mulher que não consentio em tal é que possui sufficiente escrupulo para exercer a medicina que exige, sobretudo, muito escrupulo...

Eu tambem, nas horas vagas, *erro a vocação*...

Sou sapateiro, mas gosto muito de escrever para jornaes; é uma mania como outra qualquer...

O pandego é que tenho tambem de apalpar para não ser apalrado; tenho de apalpar com cuidado os assumptos que desenvolvem e andar nelles ás apalpadellas para que qualquer sujeito melindroso não me apalpe o lombo com um pedaço de cerne de alecrim.

A minha opinião sobre o caso é que

Um doufor em medicina,
De clientes a faltar,
Não terá fagueira sina
Se não souber apalpar...

E um mercante de fazendas
Que quer a vida arranjar,
Para fazer boas vendas,
Deve deixar apalpar...

TITTO.

CARTA BIETE

A' seu dotô Chico

Muito estimarei que esta mar trançada linhas vá encontrá vancê bão de saude ansim como pra mim desejo.

Cumforme prometi pra vance, tem esta o fim de ponhá vancê ao corrente do que se passa por aqui desde que vancê se botó ao fresco por via da febre amarella que, no principio tudo tava acreditando, mas depois descubriro a massada e tudo vortó otra veis na cidade que já tá alegre e bunita como de primeramentos.

Os óme que não gosta do seu partido tão fazendo o diabo aqui; já escangaiaro o crube onde vancê fazia suas fulia, tudo misturado com a nossa gentinha que os taes de riba chama de gentinha miuda só porque são leitô sem té idade.

Disque quarqué dia deste o martello da justiça tem de corrê por cima dos tareco do crube e que se vancê quizê metê o peito na coiza tem de desmunhecá lona até que o martelo da justiça corra também por cima daquelas tiguera que vancê ainda disque tem.

Nho Joaquim Demarãe bataiô, lidô, quase brigô até mais não arranjo nada cos ôme porque vaia a verdade, in negocio de dinhera os taes tão marcando o compaço, agora nhô Joaquim concolô logo porque já tudo que elle queria tá arranjado... Quem tem chorado muito e que não pôde consolá nem a páu é nho Joasinho Fraque que tava costumado fazê bunito no piano de lá. Aquilo as minina tudo dizia:—isto é que é musgo!...

Houve só um tinhoço que disse:—este bicho sabe tanto de musga como intende de fazimento de casa e de rua!

In parte vancê feis bem de se raspá daqui porque as coizada de pulitica disque não vai bem nem nada; tirante de nho Capitão delegado as otra toridades inté agora tão esperando alumiação do seu dotô chefe da pulicia dahí; compraro rojão de subio pra tacá nos taes e tão cum medo de perdê o dinhero.

Vancê é que devia dá mais ua mão de ajuda ahi pra vé se arranja a tar alumiação.

Tavam tratando de fazê uma foia de jornápra metê a tirana na gente de riba e como vancê bem sabe que a nossa gente anda tudo na viola quizero arranjá a coiza lá cum otro jorná que mette as bota in nois, mas os diabo arreminaro e não dexaro tirá de lá um diabo dum monjolo véio que pra elles não vale nada.

Disque uho juiz vai mandá mandado mandando intregá a mixordia i intão tá arranjado a coiza mesmo sem gastá dinhero.

O nosso jorná será um jorná na penta porque a cambra de vancê marcha na dispeza toda e nois só ficamo no bão, o mais mior que podosê de bão sem gastá nada, como até aqui.

Não há como gente sê veiaço nestas coiza!...

O padre que vancê mandô pra pra nois aqui danô o fuzi cóas brincadera do jorná i foi tomá ar na Limerá onde ficaro gostando muinto delle por cauza dos sermão que elle pregô... dizem que quando um faladô é bão mesmo a gente não entende nada por causa da frô de retorca e portanto este é muleque jubilado porque fala o dia intero e a gente fica na mesma.

Tenho mais o participá que minha fia sarô de tudo; eu bem ie disse que isso havia de assucedê!

Seu dotô Zeinhacio deu no 20! a piquena tá ingordando a zoio visto!

Arrecebi as cordas de viola que vancê

Causo vancê não receba esta carta vancê mo avise que é pra ie escrevê otra in lugá.

No mais vancê, como sempre, pode disponhá do seu votante firme e corrigio-nario fié.

TOTÓ GUAPIARA.

CA' E LA'

Qual o que, quem nasceu para vintem, não chega a dez réis; dizia o meu bom bisavô direito, nas linhas tortas, e tinha elle toda razão; pois sim senhor, eu que era capaz de achar um palheiro em uma agulha, não encontro, por esso mundo aberto e sem porteiras, assumpto para o meu "cá e lá". E' admiravel, mas a lica tanto vai ao pote, até que fica; o, pondo um pouco de lado a modestia, estou hoje (como sempre) mais besta que a burra de Balaan e acho-me também tão triste, não como a rola afficta, nem como a galinha choca, porém como o corvo, que de azas abertas, pousado na cumieira da casa pede chuva a Creador.

Mas eu triste?!

O' se elles soubessem como voiriam.

Ah! que impia sorte; como podereir, tendo na alma a tristeza? como alegrar-me se sinto os acerbos pungir de...

Ora, vá plantar batatas e botar poesia no deserto, d. Tristeza, que commigo é nove, isso é aquella certeza, não fico triste nem aqui, nem no... largo do Rosario; eu, o filho de Nino ficar triste, ora só o que faltava; procure outra porta, uha Tristeza, que esta não lhe abro.

Mas... estamos na Semana Santa.

Ah! estamos na Semana Santa; pois bem, Iscariotes, tu serás o meu bode expiatorio.

Pobre Judas, ainda este anno o rapazio, em infernal algazarra, arrastou o teu corpo pelas ruas da cidade; ainda este anno o povo agrupou-se para ver estoirar a tua cabeça; ainda este anno a multidão atirou sobre ti horrorosas maldições; e tu, misero precito, nem um *ai* soltaste, nem uma lagrima crestou a tua negregada face!

Tu morres todos os annos e todos os annos ressuscitas, para cumprir a sorte que te impoz o teu horrendo crime.

Tu, Judas, atraioaste e vendeste o teu mestre; porém depois, sentindo os acicates do remorso, te enforcaste; e agora quantos Judas não vemos que andam pelo mundo, atraioando seus semelhantes; que, com a mesma mão que recebem um beneficio, cravam o punhal em seu bemfeitor; que estão promptos a atraioar aquelles que os elevaram; que estão promptos a guerrear e a vender a aquelles a quem devem a vida, si ouvem o tinir das moedas; que ao luzir do ouro estão promptos a vender o carecter e o brio, para macular a honra d'outrem; e esses miseraveis, esses vis corruptores da sociedade, vagam por ahi zombando das leis e das auctoridades, sem sentirem o pungir do remorso e sem encontrar um corda bemfazeja em que se enforcem.

Assim é que vemos tudo hoje dominado por Judas, que ao mesmo tempo que osculam a Republica anarchisam os Estados e cidades, ao mesmo tempo que abraçam a liberdade suffocam a voz do cidadão que quer relhaver os seus direitos...

Mas, basta! por que se elles não encontram corda que ponha fim aos seus negros dias, não poderão evitar que a jama onde se enchafurdam os afogue; e ahi ninguem lhes entoará um *requiescat*, nem nenias lhes cantará o

NINO FILHO.

S. Paulo.

Noticiario

Club Recreio Ytuano.—Como os nossos leitores podem vér da acta da assembléa geral extraordinaria que vae em outro logar desta folha, está em liquidação a sociedade *Club Recreio Ytuano*.

Desejavamos e previamos esta liquidación, que era de grande necessidade, pois sabemos que uma nova associação surgirá, vigorosa, forte e mais digna de ser frequentada pela *élite* da sociedade Ytuana.

Padre Passos.—Chegou hontem a esta cidade, onde veio assistir o casamento do sr. Hildebrando de Paula Almeida Prado, o nosso prezado amigo padre Vicente Ferreira dos Passos.

A' estação esperavam no grande massa de povo e a banda musical *Independencia* 20 de Outubro.

Comprimntamos cordialmente a s. ruma.

Negociante?—Ha dias andou por esta cidade um individuo desconhecido offerecendo á venda latas de polvora de caça das quaes trazia grande quantidade em um sacco.

Interrogado sobre a procedencia da quella mercadoria declarou de principio que, como empregado da Companhia Ytuana, havia ficado com aquelle resto de polvora de caça, sobra de um serviço de *arrebentar pedras* (!) que lhe fóra confiado.

A vista da admiração de um dos circumstantes que lhe dissera não acreditar que a Companhia Ytuana desprezasse assim, generosamente, taes sobras, o desconhecido, desorientado, accrescentou que... era empreiteiro e... tratou de *raspar-se*.

Será possivel que a Companhia U. S. e Ytuana esteja em tão boas condições a ponto de fazer de um empregado... um negociante de polvora só com as sobras?

Para este facto chamamos a attenção do sr. superintendente da Companhia U. S. e Ytuana.

Santa Casa [de Misericordia.—Movimento de enfermos na Santa Casa durante o mez de Março ultimo:

Existiam em tratamento.	46
Entraram.....	15—61
Sahiram curados.....	11
Falleceram.....	6
Ficaram em tratamento..	44—61

Leão XIII e o cinematographo.—

O Papa, que ha seis annos não tirava o retrato, deixou-se emfim photographar por um artista americano que acaba de chegar a Roma, munido de recommendações do alto clero da America do Norte e da Inglaterra. Em trinta posições diferentes, que necessitarão 17.000 provas ver-se-á o Papa passeando a pé, de carro, sentado sobre o throno, atravessando as galerias do Vaticano, conferenciando com os cardeaes, etc.

Em summa poder-se-á assistir ás diversas occupações do Santo Padre durante o dia.

MOSAICO

—A definição da musica é erronea, dizia o dr. Pétala ao seu compadre Barroso, professor de piano, porque falla em agradar e commover...

—E então?

—E' que ouço musica e não *comovo*!...

—E quando era creança?

—Ah! quando eu era creança... não resistia a qualquer *cantoria*.

—Sou o melhor tenor do Estado, dizia o dr. Pétala, não tenho rival!...

—Você tira *dós* de peito? pergunta lhe o Barroso.

—Não; tiro *sís*, mas, de cabeça...

Secção Livre

Felicitação

Casaram se ante-hontem nesta villa o sr. Euclides Ferraz de Castro e a exma. sra. d. Maria Eufrosina de Castro.

Interminavel lua de mel deseja aos noivos

FRANCISCO PERSIO DE CASTRO.

Cabreuva—6—1—99.

Procissão da Ressurreição

O abaixo assignado agradece aos generosos catholicos a espontaneidade com que subscreveram a lista que apresentou para o producto ser applicado na festa acima mencionada.

Não tendo se realisado a festa, ficou pelos subscriptores auctorizado a entregar o saldo existente a Irmandade de S. Vicente de Paula.

A quantia angariada importou em... 62\$5000 e a despesa em 12\$5000, sendo, portanto, o saldo de 50\$000.

Quem dá aos pobres empresta á Deus. Em nome dos beneficiados agradeço essa esmola.

Ytú, 4 de Abril de 1899.

JOÃO CARLOS XAVIER.

Acta da Assembléa extraordinaria TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Aos dois dias de mez de Abril de mil oitocentos e noventa e nove, no salão do Club Recreio Ytuano, pelas cinco horas datarde, reunidos cincoenta e cinco accionistas, sendo vinte e nove representados por procuração, foi installada a assembléa e aclamado presidente da mesa o accionista José Antonio da Silva Pinheiro, e este chamou para secretario os accionistas Joaquim Victorino de Toledo e Francisco Pereira Mendes Neto, e em seguida de clarou aberta a assembléa.

Depois de ter conferido o livro de presença de accionistas convidou aquelles que tivessem proposta a apresentar ou podião fazer, sendo pelo accionista Francisco Pereira Mendes Neto apresentada uma proposta do theor seguinte. Proposta para reforma dos estatutos da Companhia Recreio Ytuano. O artigo quarto dos estatutos fique substituido pelo seguinte: a duração da Companhia será de dez annos podendo ser dissolvida antes desse prazo se a directoria o julgar conveniente e a maioria dos accionistas. Ytú, dois de Abril de mil oitocentos e noventa e nove. Francisco Pereira Mendes Neto.

O presidente sujeitou a votação a proposta acima declarando que os que respondessem sim approvava a proposta e em contrario os que respondessem não. Finda a votação verificou-se ter sido approved por cento e sessenta e seis votos. Em seguida foi apresentado pelo mesmo accionista Francisco Pereira Mendes Neto outra proposta do theor seguinte:—Proposta—Proponho que em vista da decadencia em que se acha o Club Recreio Ytuano fique a directoria auctorizada a liquidar a Companhia para evitar prejuizos futuros dos accionistas podendo, para isso, vender a quem mais vantagens offerecer todos os bens moveis e immoveis distribuindo pelos accionistas o apurado depois de pagas as dividas da Companhia. Ytú, dois de Abril de 1899. Francisco Pereira Mendes Neto, cuja proposta foi pelo presidente posto em discussão e em seguida sujeita a votação e apurada esta, verificou-se que foi ella approved por trinta e quatro accionistas representando cento e vinte e quatro accões com a condição de ser feito a venda em leilão publico no edificio do mesmo Club Recreio Ytuano.

O accionista Joaquim Vaz Guimarães declarou que protesta pelo seguinte: que houve mais [de uma irregularidade insanavel na convocação desta assembléa já nos annuncios pela Imprensa e já no numero das reuniões e mais ainda contra chamada de votos de procurações de accionistas fallecidos, pois que é claro nos estatutos desta Companhia os accionistas para tomarem parte nas assembléas precisão inscrever trinta dias antes as suas accões. Não havendo mais nada a tratar se pelo accionista Francisco Pereira Mendes Neto foi apresentada a proposta seguinte: Proponho que a mesa que preside a assembléa fique auctorizada a assignar a acta desta secção e sendo approveda unanimemente. O presidente encerrou a secção. Eu Francisco Pereira Mendes Neto, secretario da mesa lavrei esta que vai assignada por mim e pelo presidente e segundo secretario da mesa. José Antonio da Silva Pinheiro, presidente.—Joaquim Victorino de Toledo, secretario.—Francisco Pereira Mendes Neto, secretario.

Registrado no livro n. 1—de Sociedade Anonymas sob n. 13 fs. 21. Ytú, 4 de Abril de 1899.

O official Affonso Borys.

Cabreuva

O abaixo assignado vem, por meio deste aviso, chamar a attenção do seu ex-socio, sr. Ignacio Antonio dos Santos, sobre os velhos ajustes de contas em que girava a nossa sociedade.

Ha 6 annos, mais ou menos, que disolveu-se a nossa sociedade, por termos vendido o negocio em que ella girava.

Por diversas vezes já tenho procurado o sr. Santos para bem liquidarmos os nossos negocios e bem assim os de mais pessoas que acham-se lançados nos livros do dito negocio, não tendo, porém, até o presente chegado esse dia.

Entretanto, como por fim o sr. Santos allega o desaparecimento dos livros, declaro que se no prazo de 30 dias, ao correr desta publicação, não me forem entregues os ditos livros, provarei quem é o sr. Ignacio Antonio dos Santos.

Bomfim—4—4—99.

Fazenda do Veremos.

Declaração

Francisco de Arruda Campos declara ao publico em geral, que passa a assignar Francisco Vicente de Campos, devido a haver outro do mesmo nome.

Para clareza faço a seguinte declaração. Ytú, 2 de Abril de 1899.

FRANCISCO VICENTE DE CAMPOS.

Protesto

Sabedor de que Egidio Rossi, dizendo se senhor e possuidor da casa em que residio no Bairro Alto, pretende alienar a—venho pelo presente protestar contra a pretendida alienação e reservando os meus direitos sobre aquelle predio para tempo opportuno.

Ytú, 3 de Abril de 1899.

ANTONIO ROSSI.

Judas vendido

Informam nos que foi vendido para a cidade de Campinas o Judas pyrotechnico que devia ser queimado no largo da Matriz, no Sabbado d'Alleluia; antes ser vendido do que ser queimado. Afinal, depois de 19 seculos, encontrou o mau apostolo quem lhe fizesse o mesmo que ella fez ao Divino Mestre, e assim se viu quem com ferro fere com ferro será ferido.

A justiça de Deus tarda, mas não falha.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possivel; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado faz sciente que foi nomeado, pelo revmo. vigario, festeiro do Divino Espirito Santo para o corrente anno. Pelo que, pede o valioso concurso dos fieis devotos.

Outrosim declara que, não havendo festa da Semana Santa, não fará sahir a folia, em domingo de Paschoa, como é de costume; fazendo entretanto, no proximo mez de Abril, no dia em que for celebrada uma festa em honra á S. Benedicto por promessa de um devoto, que, segundo consta, será com muita pompa.

O festeiro

JOÃO JOSÉ DE ANDRADE.

Raphael Liberadoro

Raphael Liberadoro, tendo partido no dia 18 do corrente para a Europa e não lhe tendo sido possivel despedir-se pessoalmente de seus amigos o faz por este meio.

Outrosim previne ao publico que ficou encarregado de tratar de todos os seus negocios o sr. Nicolau de Francesco, residente na rua da Quitanda n. 4, com quem deverão entender-se os seus devedores.

Julga nada dever a ninguem, porem, se alguém se julgar seu credor poderá se

entender com o mesmo sr. Nicolau de Francesco.

Ytú, 20 de Março de 1899.

RAPHAEL LIBERADORO.

S. Paulo Railway Company

Passageiros da linha Ytuana para S. Paulo

Afim de evitar que os passageiros da linha Ytuana fiquem demorados 2 ou 3 horas em Jundiáhy nos dias em que o trem daquella linha não alcançar o T 1. 30, esta Companhia do dia 10 de Janeiro em diante proporcionará aos passageiros da Ytuana um trem para trazer os até S. Paulo, sem demora em Jundiáhy, sempre que puderem ganhar vantagem sobre o trem seguinte que é o T 4. 35.

Aos domingos e feriados correrá da mesma data em diante o T 1. 30 de Jundiáhy até S. Paulo para trazer os passageiros da linha Ytuana, chegando em S. Paulo ás 3 e 20.

Este trem esperará a chegada do trem da Ytuana.

Superintendencia, 16 de Dezembro de 1898.

W. SPEERS,
Superintendente.

Annuncios

ATENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que baixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Arpizade Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Casas

Vende se em boas condições 6 pequenas casas, de tijolos, na Villa Nova, o mais aprazivel bairro desta cidade. Uma das casas tem grande quintal e faz frente para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem negocio de molhados, e para isto é um excellente ponto, visto ser uma das principaes entradas da cidade.

Vende se englobadas ou separadas.

Quem pretender a pechincha dirija se ao abaixo assignado, na rua da Convenção.

Raphael Padilha.

Cocheira

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que fez aquisição de trez carros de praça e um trolly e, portanto, acha-se habilitado a fornecer carros para baptisados, enterros, trollys para viagem, etc.

Fornece tambem animaes para viagem.

Para tractar:

LARGO DE S. RITA N. 2

José Francisco de Assis.

Chacara com olaria

Vende-se uma chacara com vinte e trez arqueiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes bemfeitorias: 4 casas de moradas, olaria bem montada, com dois fornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertences á um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquel hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Casa á venda

Vende-se uma nesta cidade, á rua de Santa Cruz, sob n. 195. Trata-se á rua do Commercio n. 136, com Angelo Estevani.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1899.

Vinho superior para mesa, vende se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Aviso

O abaixo assignado participa ao publico que vende em seu negocio, no varejo, o superior chá de Ytú. Tambem avisa as doceiras que, em vista de haver occasiões em que não se encontra um só côco no commercio, resolveu mandar vir mensalmente partida desse genero.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

Fumo do Jahú

Vende-se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

Cartões de visita

Por preços baratissimos aprompta-se com brevidade nesta officina.

Fumo superior

Encontra-se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

Largo do Carmo

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Ao publico

O abaixo assignado participa a seus amigos que mudou-se do largo do Patrocinio para a rua do Commercio n. 195, onde estará a disposição dos que o procurarem das 10 ás 11 da manhã e das 6 da tarde em diante.

Ytú, 4 de Março de 1899.

LUIZ AMIRAT.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações e pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

Liquidação

O proprietario do ARMAZEM CENTRAL, abaixo assignado, querendo até o mez de Junho liquidar com o seu negocio de molhados resolveu vender todos os generos quasi que pelo custo, sómente tirando para os fretes; tambem traspassa juntamente com o contracto que tem da casa

Para provar que vende barato dá preço de alguns objectos para poderem calcular o de outros, como seja:

Farelo de trigo, sacco	9\$000
Vinho nacional, duzia	10\$000
Pratos brancos	2\$500
Louça de ferro, kilo.	2\$200
Queijo do Reino, um.	10\$500
Chiearas de porcellana, duzia	7\$000
Salpicão, lata.	4\$000

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar.

O motivo da liquidação é querer mudar seu negocio para fazendas e espera que venham visitar seu estabelecimento e aproveitar para fazer compras.

Tambem pede a seus devedores em atrazo virem saldar suas contas o mais breve possivel.

Não se enganem—é a rua do Commercio n. 112.

Porcino de Camargo Couto

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.
João Lourenço dos Santos.

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 68, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

PREÇOS CORRENTES

A Dinheiro á Vista

DO ARMAZEM DE JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " "	35\$000
Arroz Iguape " "	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal "	45\$000
Assucar redondo "	36\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco "	9\$500
Farinha de trigo, 00.	16\$000
Farinha nacional	22\$000
Banha em barril	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brillhante	14\$000
Kerozene Palace	21\$000
Formicida Capanema	22\$000
Oleo Valvolina	30\$000
Vellas Appollo.	29\$000
Vellas nacionaes	19\$000
Cerveja Antartica.	58\$000
Cerveja Pilsen	58\$000
Cerveja München	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a.	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa	60\$000
Cognac Biscuit, caixa.	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa	50\$000
Cognac Setubal, caixa.	50\$000
Cognac Cury, caixa	50\$000
Genebra Fokim, caixa.	40\$000
Vermout Francez, caixa	40\$000
Vermout Italiano, caixa	35\$000
Sardinha Franceza, caixa.	35\$000
Oleo em quartola	170\$000
Oleo de linhaça, arroba	18\$000
Caj de Sorocaba, sacco grande	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

ULTIMA HORA

NA LOJA DO CARNEIRO

DE

João Grisolia & Filho

RUA DO COMMERCIO N. 88

Acaba de chegar um grande sortimento em Fazendas, taes como: Alpacas pretas, Merinós lavrados, lindos Escossezes, Morins de todos os preços, um chic sortimento em Casemiras de cores, Cheviots, Sarjas, Diagonaes, Flanela Americana, lindos cortes de Casemiras para calças, cortes de colletes de Fustão, um completo sortimento em Calçados para Homens, Senhoras e Crianças, o qual tendo sido comprado em optimas condições, achamos habilitados a vender por preços BARATISSIMOS.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondências com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

'YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO